

P893



REVISTA DA CIDADE

NUM. 71
ANNO II

PREÇO:
1000 RS.

-Aquí têm os Senhores, a tia "Mariquinhas"

"É O ANJO da casa,—diz Stellingha. Se o papae chega preocupado, se a mamãe está nervosa, se a vóvó amanhece com os seus achaques, se os meninos estão cborrecidos, logo apparece a tia Mariquinhas consolando-nos a todos com seus carinhos, com suas palavras e com o seu sorriso mais doce do que o mel.



ANTIGAMENTE a tia Mariquinhas, para qualquer dôr, accudia logo com unguentos e cosimentos de ervas; naturalmente o resultado não satisfazia a ancia de fazer o bem com que tia Mariquinhas veio ao mundo. Mas a experiencia foi-lhe ensinando que o mais simples e efficaz que existe é a

CAFIASPIRINA

E agora, quando ha em casa uma dôr de cabeça, de dentes ou de ouvido, uma enxaqueca ou uma nevralgia, com que satisfação ella salta com uma dose de Cafiaspirina e vê em poucos minutos alliviar-se o soffrimento do ente querido!

E ella mesma, com que confiança toma os seus comprimidos de Cafiaspirina sempre que lhe atacam as dôres rheumaticas! Não sómente o allivio é instantaneo como não affecta o coração nem os rins.

A CAFIASPIRINA é a melhor defesa que se pode ter no lar, contra as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; nevralgias e rheumatismos. Allivia rapidamente, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.



A pessoa da familia que Stellingha vae, em seguida, apresentar-vos é o seu querido tio Caramba. Procure-o nesta revista e verá como elle é sympathico.

A Cerveja maltada

Malzbier

**é um poderoso fortificante,
de delicioso paladar**

Edade dos animaes

Os jornaes inglezes fallaram recentemente de uma tartaruga marinha encontrada nas ilhas de Togan, e que foi marcada pelo capitão Cook em 1773. Está completamente cega e ao caminhar, rinha como um carro de bois, acrescentam esses jornaes.

Esta cidade não é extraordinaria. O record da longevidade entre os animaes da terra pertence á tartaruga terrestre, isto é: o kagado. Em condições favoraveis, vive de trez a quatro seculos. Em 1906 morreu no Jardim Zoologico de Londres, um exemplar ao qual se attribuiam trezentos e cin-

coenta annos de existencia, pelo menos.

O crocodilo é outro animal, que vive muito, pois, se o deixam tranquillo em seu lugar nativo, pode viver treze seculos.

Entre os animaes domesticos o que mais longa vida alcança é o cavallo. Vinte e sete annos é o termo medio. A vacca e o car-

neiro seguem-se com vinte e cinco annos cada um. O cão e a cabra chegam aos quinze, o gato aos treze e a ovelha aos doze.

As anormalidades do aparelho ocular constituem, em um grande numero de pessoas, a causa da dor de cabeça.



PYOTYL
O MAIS ENERGICO PARA
O ASSEIO DA BOCCA
*Formidavel contra Aftas
Gengivites, pyorrhoea, etc.*

Dous idolos que cahem

O professor Moure, de Bordeaux, relata em livro recente, que tendo sido retiradas as cordas vocaes inferiores e superiores (ás quaes os professores de canto sacrificaram tantas obras) a varios feridos da guerra, estes, máu grado a operação, continuaram a fallar e até gritar. O dr. Liebault tendo praticado a laryngostomia sobre uma doente, que era aphono ha varios annos, esta voltou a fallar com toda a paixão pelo verbo, que se conhece á mais amavel metade do genero humano.

Estes pacientes, privados das cordas vocaes e que conversam tão alegremente, conservavam intactos os "ventriculos de Morgagni" (isto é: o capsulismo) de onde se deduz que se o capsulismo é necessario á palavra e as cordas vocaes não.



Sob a triplice acção do Sol, da Lua e do peso terrestre, o estado de equilibrio das aguas do mar é perpetuamente por essas quatro causas principaes: 1.º movimento diario de rotação de nosso globo sobre si mesmo, 2.º o movimento mensal de translação da Lua em torno da Terra, 3.º o movimento annual da translação da Terra em torno do Sol e 4.º as variações dos elementos das orbitas lunar e terrestre.

D'ahi, outras occilações elementares sobre as quaes esbarram as correntes produzidas

pelas differenças de sal e de temperatura por meio da acção do vento ou pelas desigualdades da pressão barometrica.



Calcula-se que 117 milhões de kilometros quadrados acham-se organizados em Estados definidos e 13 milhões de kilometros quadrados não tenham governo regular. De resto, 4 milhões de kilometros quadrados é inhabitado ou sem proprietarios. A superficie total do mundo habitado é, pois, superior a 130 milhões de kilometros quadrados.

SOU FEIO... SIM!
MAS, TENHO OS PÉS TÃO BONITOS



SALTRATOS
MIRIFICO



Aleptol

TÔNICO VITAMINADO PARA CRIANÇAS
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL À SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS GRANDES LABORÁTORIOS LEONCIO PINTO, BAHIA

P 893



REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:
OCTAVIO MORAES

Director - secretario
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

A FESTA DAS AZAS

EU olhava, do meu cubiculo, lá no alto, a esplanada do Senado, com o seu casario novo.

A cidade mostrava a nova iluminação.

Lá do alto do cubiculo eu via a serpente dos trilhos da Light, que brilhavam — arabescos de aço que eu contemplava, acompanhando, com o olhar, as suas confusões.

De vez em quando passava um bonde — um bicho de fogo que desaparecia logo.

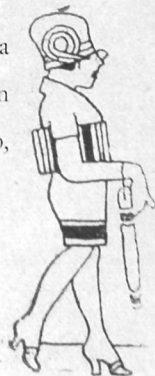
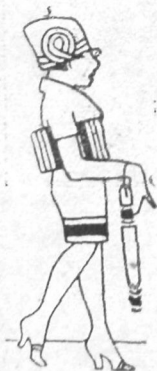
De dia, no cubiculo, eu apreciava a cidade em vibração.

Os bondes frequentes, os automoveis, as chaminés.

Gostava de olhar o movimento do fundo das casas — uma criança que corria — uma mulher soprando um ferro de engommar.

E quando eu não olhava esses aspectos, distrahiam-me, no cubiculo, os pardaes, aos quaes eu dava miolo de pão.

Então, ao sol brando que illuminava a minha cella, na festa das azas, os pardaes tinham azas de ouro, azas loucas que roçavam o meu rosto — já meus amigos, tendo, como eu, para conforto, a visão alta do céu...



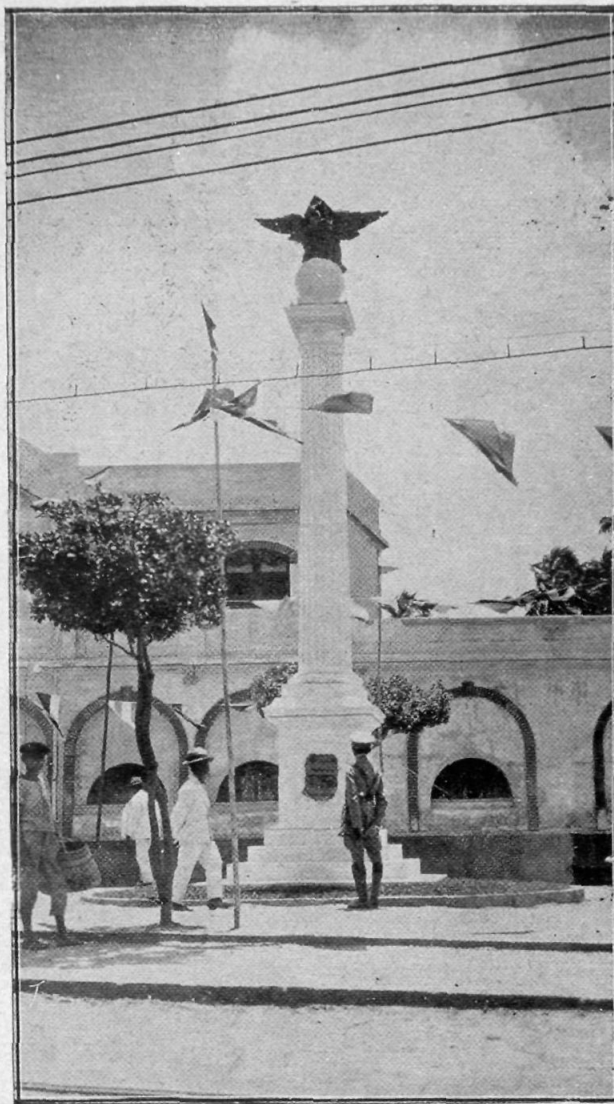
ORESTES BARBOSA

ANDINO Abreu realizou na sexta-feira da semana passada mais uma bella doite de arte, cantando no Theatro Santa Izabel para um publico selecto que o applaudiu longamente, um lindo programma.

Andino vae, agora, até á Bahia, de onde seguirá para a Europa, em viagem de aperfeiçoamento aos seus magnificos dotes de artista fino.

A "CASA York", estabelecida á rua Nova, 253, convidou-nos para assistir o encerramento e a apuração do concurso de fichas, realisado hontem, ás 19 horas.

RECEBEMOS e agradecemos a visita das illustres confreriras: "A Cigarra" de São Paulo; "Renascença", da Bahia; e "A Gazeta", de Re-



O monumento ao "Jahú", recentemente inaugurado na Encruzilhada

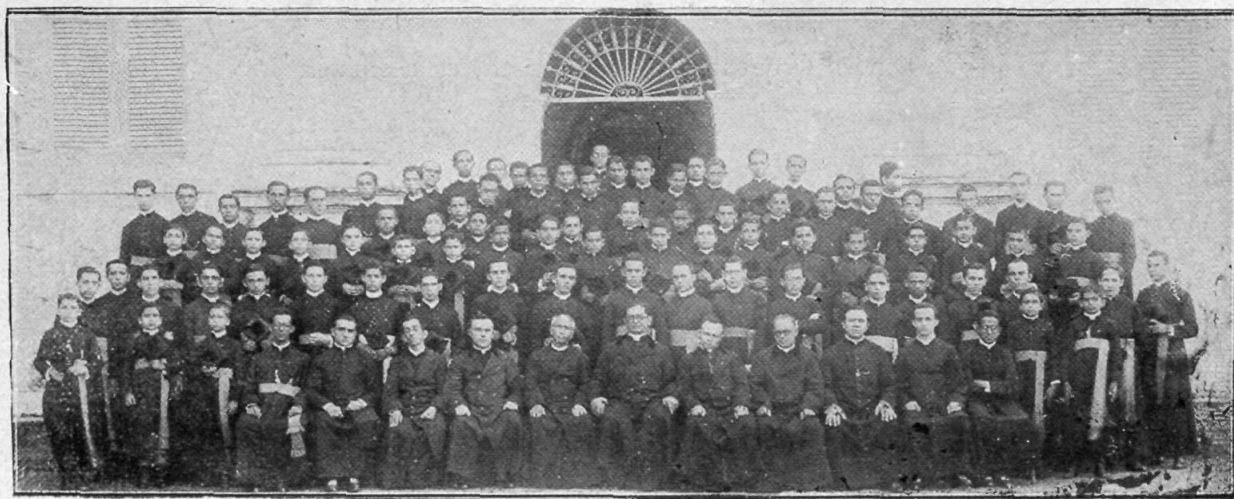
ta entre os que, no Brasil, se interessam pelos bons trabalhos de nossa literatura.

JAYME dos G. Wanderley, o poeta do "Fogo Sagrado", vae realizar, hoje, no salão de honra do Centro Norte Rio-Grandense, uma conferencia sob o thema: "Grito da terra cabocla".

Para a festa, recebemos gentil convite firmado pela directoria daquelle Centro.

A FANTASIA em questão de leques cansou. D'alli o relativo desuso em que elles cairam. O leque é hoje coisa ornamental talvez util, mas que pouca gente usa.

Entretanto, agora, em Paris, tenta-se lançar uma innovação interessante na moda: os le-



Os seminaristas de Olinda, ao lado de seus mestres

cife, em edição especial, homenagem a d. Sebastião Leme.

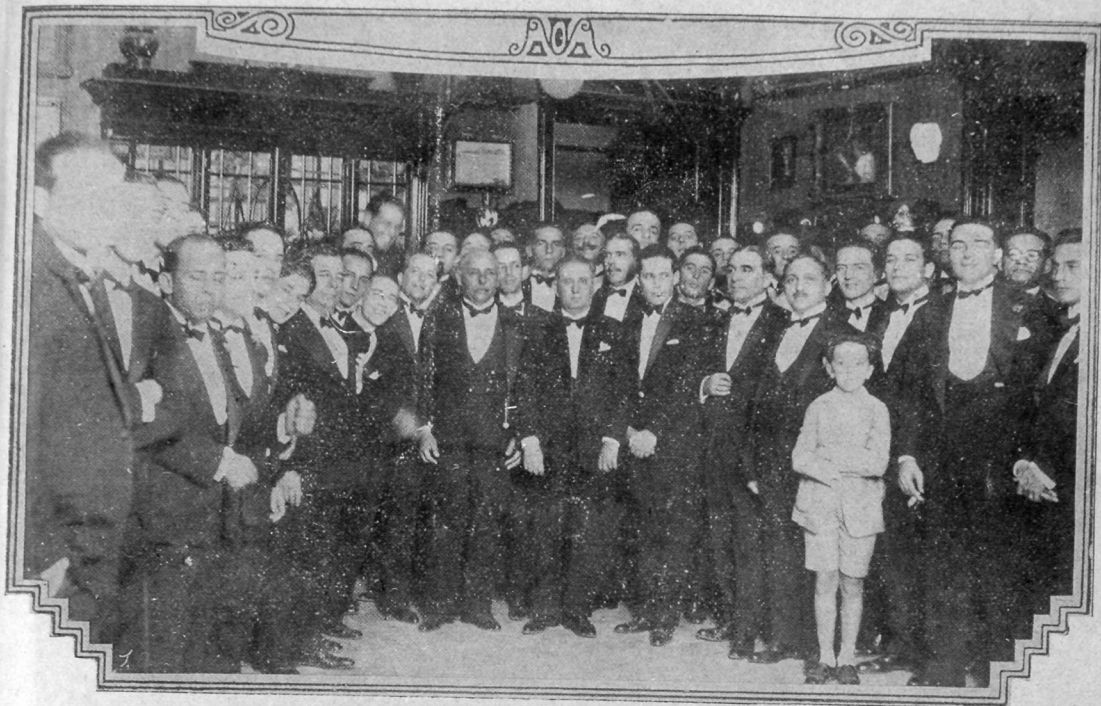
LEONARDO Motta, o

fino poeta do caipirismo nordestino, realizará hoje uma conferencia, no salão de festas do "Diario de Pernambuco".

A' bella noitada de arte affluirá um auditorio selecto e numeroso, tão forte já é o prestigio de Leonardo Mot-

ques oom figuras de cachorros e gatos.

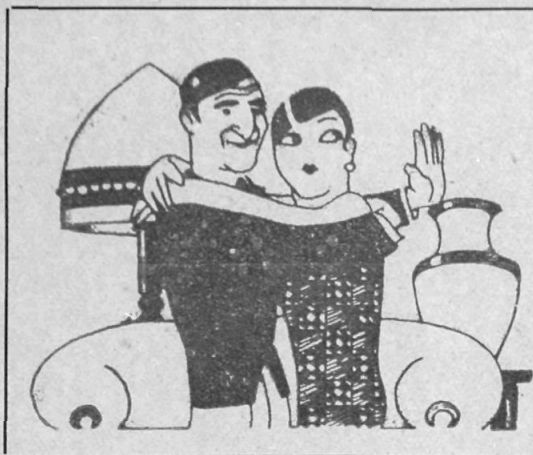
SILHUETAS e VI-SÕES está a venda.



DOIS ASPECTOS

da magnifica "soirée rouge" oferecida
á alta sociedade pernambucana pelo illustre casal Carlos Lima Cavalcanti, no dia
da festa anniversaria da sra. Aluisio Santos





O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



NOIVOS... Até que emfim elle, o joven e querido moço de sociedade, noivou. Foi uma historia rápida. Elle viu, gostou, conversou, indagou e pediu... Depois, foi que ella disse que não gostava delle. Mas o rapaz como que faz questão de mostrar que é bom. Ella, porem, descónfia. E assim vae correndo a Vida...

— MAS, então, quando casa?

— Já estou pensando nisso...

— Veja que o senhor está ficando velho e que o reumatismo vem por ahi.

O rapaz que já começou a mirar no espelho os primeiros cabellos brancos, não gostou da pilheria. Sorriu amaréllo, mas ainda tentou revidar:

— Quando elle vier vindo, eu caso com você...

Ella não desconcertou. E foi depois de uma gargalhada que respondeu:

— Então, você acha que eu tenho cara de Assistencia Publica ?!

O ELEGANTE e discreto deputado pensou em ir ao Rio. Chegou mesmo a dizer isso a alguns amigos. Agora,

porem, não quer ir á metropole. Houve quem avancasse mil supposições. Entretanto, a mais acertada, segundo parece, é aquella que fala de sua obediencia a um desses amaveis pedidos, a que nenhum mortal de bom gosto saberia excusarse...

ELLE quiz voar. Madame não consentiu. Receiou pela pelle do marido. Elle ainda procurou convencil-a. Ella foi, porem, inflexivel. Entretanto, Madame não sabe quanto o seu maridinho vò por esse mundo de meu Deus...

OS dois recolheram-se á casa num dos ultimos bondes. Ella, interessantissima. Elle, alto e magro. Ella não falou durante a viagem. Elle tam-



bem fez a viagem mudo como um rochedo. Ao fim da linha saltaram. Elle não deu a mão para ajudal-a a descer. Ella, ao saltar, torceu o pé. Foi então que falou, mas o que disse foi uma interjeição que elle não devia ter ouvido de boa cara...

PARECE que não ha peor cousa que um rapaz desoccupado. Entretanto, é muito mais grave um grupo de rapazes desoccupados. E esse é o caso de que vimos tratar. Ha, agora, nesta encantadora cidade, uns mocinhos que se reúnem para falar da vida alheia, atacando, retalhando, com uma audacia pasmosa, ás pobres pessoas que lhe surgem, de momento, no cerebro despovoado de idéas melhores. Para elles, não ha moça honesta, nem senhora virtuosa, nem homens serios, nem rapazes trabalhadores... Dahi, darem á lingua, esquecendo a velha historia da cotia, nas reuniões á porta da "Gloria" com o cafésinho na "Victoria". E elles acham tanta graça nisso quanto nós os achamos lastimaveis. Ficamos por aqui. Hoje apontamos o facto. E' possivel que amanhã venhamos a apontar os seus lamentaveis auctores...



D. S E B A S T I Ã O L E M E

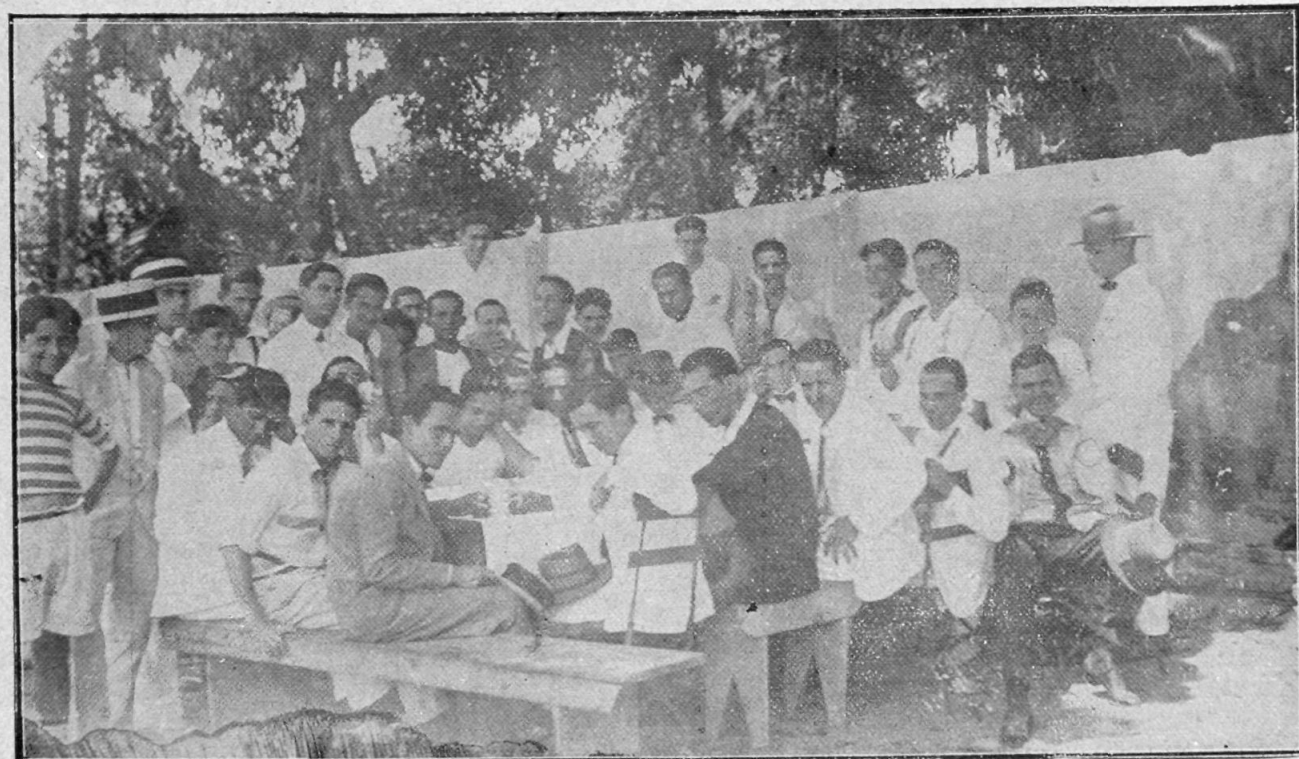
o eminente prelado brasileiro que soube se fazer querido de sua
 patria e a quem Pernambuco inteiro venera, mercê
 de suas immensas virtudes, dia a dia mais evi-
 dentes, vividas atravez de um magnifico
 talento que honra a terra feliz
 que lhe foi berço.





Ao alto:
Aspectos tomados na Cruz Verde Pernambu-
cana, de seus dedicados directores

Em baixo :
A feijoada que o S. C. Flamengo offereceu
aos seus socios



TERA' logar amanhã, no Club Internacional, um animado chá dançante em benefício dos lazarus de Pernambuco.

O MACACO é considerado um animal sagrado na India; já assim não succede nos Estados Unidos da America.

Um yankee original, conhecido treinador de cavallos em Nova York, sr. Henry Pingle, acaba de comprar seis macacos para transformal-os em excellentes jockeys.

Numa interview, concedida a um jornalista, o sr. Pingle declara:

— Os macacos têm muitas vezes peso equal

aos cavallos ordinarios, São mais dextros e mais nervosos do que os homens. A unica sciencia que lhe falta é saber a equitação. Nós lh'a ensinaremos...

Sem duvida o sr. Pingle exagera um pouco quando affirma que nas proximas corridas, os se: «jockeys» par-

tiparão de todas as provas...

Terá elle tempo sufficiente para ensinar a nova especie de jockeys.

Em todo caso, aquellos que apostarem nos cavallos montados por semelhantes cavalleiros estão muito arriscados a irem... pen-tear macacos!



Alta
sociedade
de Per-
nambuco

Enlace
Valente
de Quei-
roz
— Inojoza

T H E A T R O

Observações . . .

Depois do fracasso lamentavel da Troupe Nacional de Revistas que antecedeu no Parque á companhia de bailes dirigida pelo bailarino Sacha Goudine, nada temos tido além dos espectaculos desse conjuncto que não logrou merecer elogios incondicionaes da dossa critica mais autorizada.

Ainda assim, o esforço do apreciado bailarino não tem deixado de concorrer, pelo menos, para o arranjo de umas boas meias-columnas de commentarios instaveis, pendendo, ora para o elogio, ora para a critica amarga, com o oiro mais ou menos de lei de uma litteratura amavel e suave.

Parece, e isso infelizmente, que, muito breve, teremos de recorrer ás subvenções officiaes para nos divertirmos um pouquinho com o theatro que nos chega pelos navios do "Lloyd" ou da "Costeira".

Quando nos vem uma companhia de comedias, o publico não vae ao theatro porque não gosta de comedias; quando a companhia é de revistas, o publico detesta as revistas; quando é de operetas, as novas que nos trazem são inferiores ás nossas; e quando a companhia é nacional, nós preferimos as velhas operetas dos Franz Lehars de alem-mar.

Isso para não falar dos dramas. Os dramas interessam aos nossos avós, mas aos nossos avós o rheumatismo não deixa sahir de casa á noite.

Assim, só haveria uma solução pratica: quando as companhias amaveis, desejosas de conhecer a nossa terra, tivessem de vir a Pernambuco, trouxessem, com o elenco e o repertorio, uma boa parte de publico.

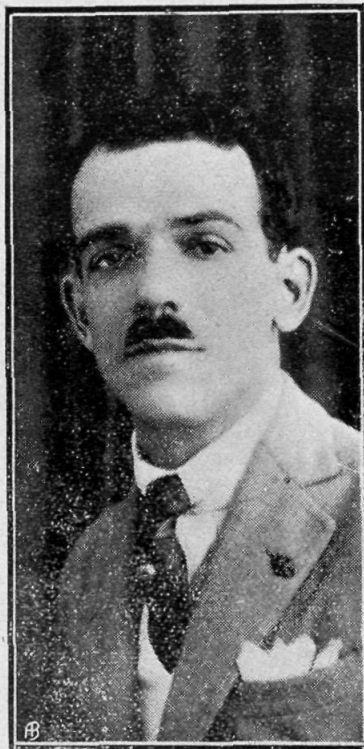
E isso porque nós entraríamos com o resto: com os theatros e com os criticos...

Norka Rouskaya

Uma legenda a respeito de

Norka Rouskaya, recortada da "Gazeta de Noticias", do Rio:

"Não é desconhecida para o Rio, nem para São Paulo, a linda «silhouette» de Norka Rouskaya,



O sr. Antonio Affonso Ferreira, que se apresentou no film "Dansa, Amor e Veutura", da Liberdade-Film

a maravilhosa dansarina de Sallomé, de Strauss, Bhuda, de Arends, Rubinstein, Danse Macabre, de Saint-Saens, ou a eximia interprete de Wieniavosky e Sarasate, arrancando maviosós sons do seu violino que vibra e que



chora, como a alma dessa artista sublime, que deixa, por onde passa, tantos admiradores quantos os que tiveram a ventura de vel-a e ouvi-la.

Nas suas dansas classicas, ou nas que ella propria compõe, a sua gracilidade, os seus movimentos rythmicos, alliados á sua belleza, realçada pela bocca mais linda que um mortal pode conceber, Norka Rouskaya entoncece.

Assim, não é para admirar que Le Théâtre e la Comédie illustrée, de Paris, o Seculo e o Diaio de Noticias, de Lisboa, Illustrazione Teatrale de Milano, La Sfera e La Vida Aristocratica, de Madrid, El Universal, de Caracas e outras de New-York, Habana, Buenos Aires, Montevideo e todos os do Rio e São Paulo tenham enaltecido os dotes artisticos e excepcionaes de Norka Rouskaya".

Yvonne Daumerie

Mais uma legenda que fomos encontrar na "A Cigarra", de São Paulo, e cuja transcripção fazemos a pedido de um amigo:

"Mlle. Yvonne Daumerie é um nome que entusiasticamente se festeja hoje, na proteiforme manifestação de seu temperamento privilegiado de artista. Por isso, anunciado o seu recital, afflue publico a valer. E é um prazer ouvi-la e vel-a, irradiando graça e talento. Foi o que ainda ha dias succedeu. O Conservatorio encheu-se e os applausos reboaram. Mlle. encanta".

Sacha Goudine

Os espectaculos que a companhia de bailes dirigida pelo bailarino Sacha Goudine está realizando no Theatro do Parque, têm agradado ao publico reduzido que frequenta o espaçoso theatro da rua do Hospicio. E' pena que assim seja, dadas as excellentes figuras que compõem o grupo.

PIERRE LOTI



OVIBRANTE e nervoso escriptor de "Aziyadé" foi um dos impressionistas mais fortes e poderosos da velha raça latina. Da literatura adeantada do seu paiz foi elle um dos vultos mais gloriosos e representativos, occupando, pelo aspecto singular do seu extraordinario talento, lugar especial entre os maiores escriptores da França contemporanea.

Tambem um espirito como Loti, dono de uma imaginação crepitante e soberanamente vigo-

rosa, não podia deixar de tornar grande e fontoso o estylista original e modelar que revolveu, em obras admiraveis, evocadoras de visões exquisitas e frementes, mundos estranhos, incompreendidos e, talvez, nunca sonhados.

A feição accentuadamente pittoresca e, a um tempo, ataviada e desconcertante da obra formidavel do brilhante e sincero paisagista do Oriente é devida, apenas, ás grandes viagens a que, não somente por dever como marinheiro, sinão, tambem, por

SENADO & CAMARA

O senador Jader
de Andrade
tabaqueando

o
"caso" ...

O deputado
Anisio Galvão,
victima de um
"caso" igual
ao
do senador ...



disposição. por tendencia natural, frequentemente se entregava o escriptor.

Temperamento agitado, de uma sensibilidade extremamente nervosa, Pierre Loti poude, por isso, imprimir a tudo quanto produziu esse cunho de forte impressionismo que o tornou, desde logo, um dos mais lidos e apreciados estylistas francezes.

Foi elle, indiscutivelmente, o mais vivo e leal evocador do Oriente, cujos aspectos pintou admiravelmente, com as côres ma-

gnificas do sentimento e da poesia. Porque, observador arguto e subtil, elle soube traduzir, em narrativas sensacionaes, maravilhosas e retumbantes, todo o grande e suave mysterio que envolve a vida e os costumes daquelle, ainda hoje incompreendido pedaço de mundo.

O encanto da natureza exquisita e da exotica visão daquella longinqua terra empolgou-o de tal modo, que elle quiz, de preferencia, escolher para assumpto de sua obra o magico aroma espirital que poude gozar no silencio

OS DOIS POMBINHOS ...



O deputado Coaracy de Medeiros, de bengala e roupa branca ...

profundo dos templos ou á sombra das tristonhas arvores orientaes.

As suas paginas mais lindas e maravilhosas, e em que o seu estylo inquieto e tremulante assume proporções mais impressionaveis são, de certo, as escriptas sobre o Oriente — quadros de um colorido forte, pittoresco e vibrante, impregnados de emoções tumultuosas no polychromico sensualismo de expressões violentas e desesperadas como corpos a debater-se no furioso fervilhar de ondas em alvoroço.

AZIYADÉ, MATELOT, FANTÔME

D'ORIENT, L'EXILÉE, PELERIN D'ANGKOR, LE DESERT, REFLECTES DE LA SOMBRE ROUTE, RARAHU OU LE MARIAGE DE LOTI, LE ROMAN D'UN SPAHI, MADAME CHRYSANTHÈME e outros são livros que, inspirados nas regiões mysteriosas do Oriente, têm esse feitiço de originalidade e vivem a vida estranha desses ambientes perfumados de exquisitices, por onde o seu espirito de imaginoso creador de emoções sempre novas passou, descuidosamente, numa ronda de curiosidade e de paixão.

Pierre Loti foi um delicioso emotivo. A feição original dos seus livros tem um poder excepcional de impressionar o espirito do leitor menos fraco na tecla da sensibilidade.

Tanto se preocupou elle com a descripção de scenas e aspectos idealistas de mundos e civilizações abstractas, dando-lhes coloridos deleitosos e emocionantes, que jamais estudou a vida dos personagens estranhos que poz em scena. De sorte que não chegou nunca a ser um psychologo de individuos ou multidões. Tratava de si proprio em seus livros, não da sua visão exterior, mas do seu "eu", porque se limitava a reproduzir, no que escrevia, as impressões proprias. E, sensualista profundo e egoista, dava essas impressões de maneira diversa da dos outros escriptores; dava-as estranhamente, impressionantemente, revestidas de trepidações arripiantes de um exaggerado nervosismo, filho primogenito do seu temperamento doentio.

Elle sonhava, creava e vivia creaturas que, sem poder ter uma existencia real, possuíam, entretanto, o dom supremo de encantar e suggestionar a alma de quem as visse, com os olhos espirituaes, desfilar, deslumbradamente, pela avenida, lantejoulada de poesia e offuscante de luz, da obra immensa do magistral principe da prosa ornamentada.

E por que nos sentimos tão profundamente impressionados diante de figuras que apenas existem na imaginação de um revoltado contra a pasmaceira da tumultuosa civilização dos nossos dias? Devido, simplesmente, ao

estranho meio ambiente em que ellas se movimentam.

Eemasiado impressionista, Loti foi, pôr isso mesmo, sempre um detalhador escasso, impreciso. Os lugares que percorreu, visitando-lhes os mais reconditos rincões; os dramas de angustia a que, na sua jornada pelo mundo, teve occasião de assistir, das maguas alheias partilhando muitas vezes; os incendios ou inundações, as lutas, os massacres, os assassinios, os desesperos, as furias, os prantos e os soffrimentos que viu — tudo elle descreve mingualmente, sem



O deputado Julio de Mello Filho, de roupa branca e bengala ...

OS TRES MOSQUETEIROS



O deputado Antonio Vicente,
o magnifico Porthos

as melhores descrições. A terra otomana era, por assim dizer, a sua segunda patria. Porque elle tinha, por ella, não só uma admiração extraordinaria, mas tambem, uma veneração profunda e excepcional. Amava-a como se ama a terra do berço. Si não existissem aquellas regiões povoadas de enigmas e segredos, talvez não



Deputado Souto Filho,
"leader" da maioria, o
elegantissimo Aramis

uma definição precisa, sem um detalhe sufficiente, sem um caracteristico, enfim, que possa, de qualquer forma, determinar exactamente esse turbilhão de desgraças e desditas. E' o tormento sem a sua causa, sem a sua designação.

Por esse lado, a sua obra é imprecisa, vaga e mesmo incompleta. Mas, o seu outro caracteristico — a nervosidade profunda, fal-a preciosa. E é justamente essa feição incommum que torna o autor um grande paizagista, sentimental e vigoroso.

O Oriente — já dissemos — foi sempre a sua grande paixão. E delle é que Pierre Loti nos deu

houvesse existido, tambem, o escriptor Pierre Loti, cinzelador delicioso de JERUSALÉM, LA GALILÉE, JAPONNERIES D'AUTOMNE e tantos outros livros magistraes.

A VACCA campeã do mundo chama-se May Echo e achase em Agassir (Columbia Ingleza). Ha pouco tempo seu dono deu uma festa em honra d'esse ani-

mal que bateu o record quanto á producção de leite e manteiga durante os ultimos trezentos e sessenta e cinco dias.

No correr do anno deu 30.886 libras de leite, das quaes tiraram-se 1.675 libras de manteiga, cifra que excede em 86 libras de producção da campeã anterior. May Echo produziu mais de 16 vezes seu proprio peso em manteiga durante um anno. Era ordenhada 4 vezes por dia por um só empregado, que era igualmente quem lhe dava de comer.

Essa vacca permanecia estabulada, excepto no verão, em que sahia para um curral.

O dia que mais rendeu foi de 121 litros e meio de leite.



Senador Paulo Salgado, o fidalgo Athos

HOMENS E BONECOS

O PEQUENO LAGO

ESTA mesa, em que escrevo, amanhã será tua, meu filho!...

Della já te serves para fazer bonecos.

Fazes um cachorro, uma casa, um navio e uma palmeira.

Amanhã, como teu pae, farás bonecos em palavras.

Pintarás os homens com os adjectivos da côr que merecerem.

Uns com adjectivos vermelhos, outros com adjectivos azues.

Ganharás, com isso, a estima de poucos, o

ódio de alguns, e a inveja de muitos.

Não te importes. Vae para a frente.

Faze sempre os teus bonecos como entenderes. Ouvindo todas as

opiniões, e accitando pouquissimas.

E, quando desenhares em palavras, contenta-te com a gloria intima das phrases que ficarem cantando em teu peito, e das idéas nobres que

tiverem sahido de teu cerebro.

O PEQUENO lago do nosso gramado, onde dous peixinhos vermelhos são felizes, é limpo e sereno.

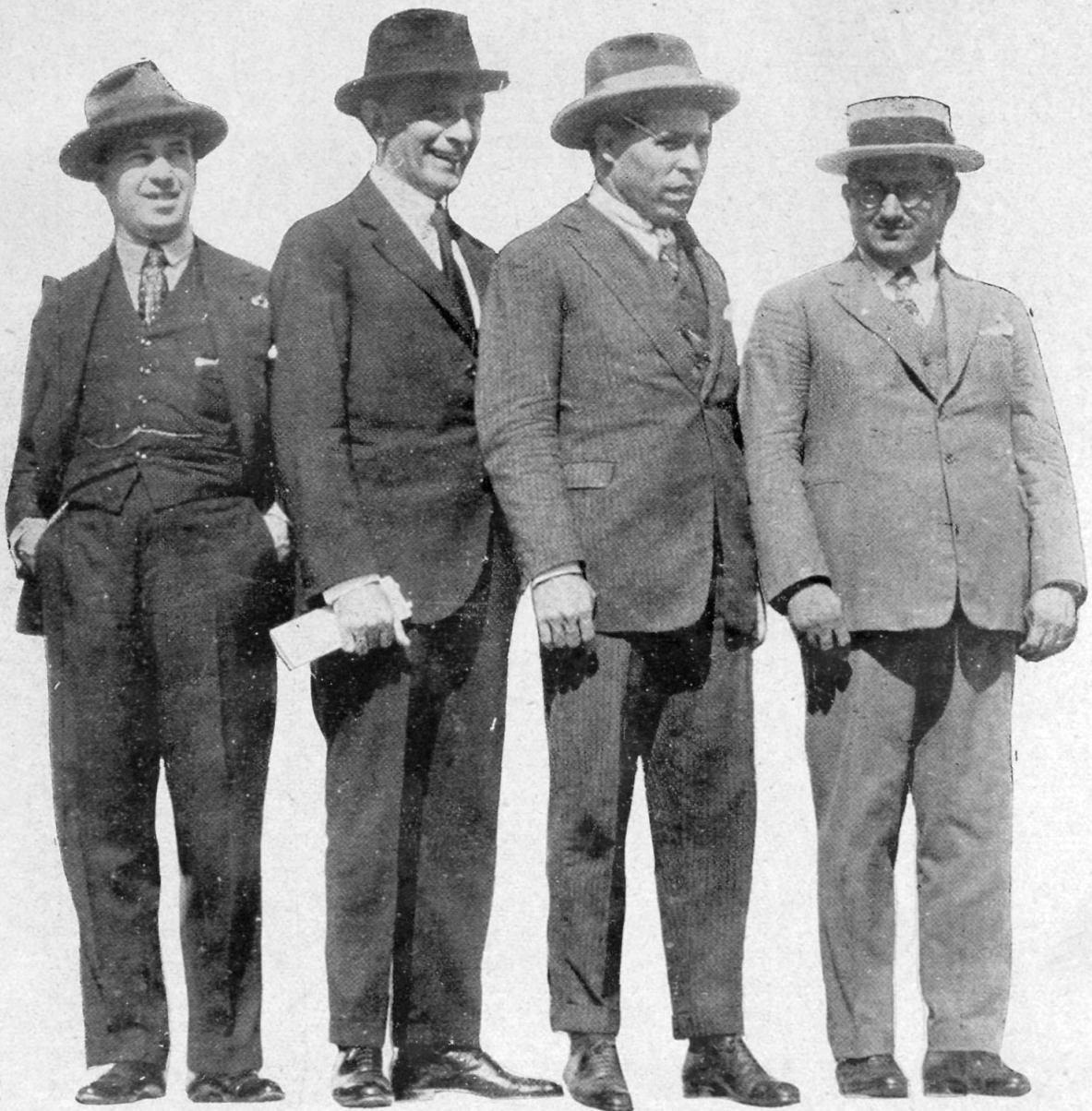
Suas aguas nunca se agitam.

De dia, elle reflecte o sol.

A' noite, dentro d'elle, bailam as estrellas.

E o pequenino lago do gramado verde, ás vezes, no reflexo de suas aguas quietas, parece conter todo o firmamento!...

BENJAMIM COSTALLAT



Aqui, os tres mosqueteiros são mesmo quatro... Qual será d'Artagnan? O deputado Sylviano Rangel? o José Domingues? o Olympio Menezes? o Affonso Baptista?



O deputado Julio Bello, presidente da Camara, sorri como quem recorda uma anedocta do deputado Loreto Filho

A PREGUIÇA

O TEMPO andava máo para aquellas bandas. As chuvas, outr'ora tão frequentes, haviam desaparecido, contribuindo para que as lagóas seccassem e não hou-

vesse, mesmo, nem relva, nem folha, naquella margem do rio.

— Isso assim vae máo! — philosophou, um dia, a Preguiça, levantando morosamente o braço. — Se a estiagem continuar, eu terei, com certeza, de mudar-me.

Ao fim de seis mezes, a situação era a mesma. Do alto da arvore núa que lhe servia de abrigo, o feio tardigrado notou que um grupo de homens construía uma ponte, ligando as duas margens do rio.

— Vou aproveitar aquella p a s s a g e m ! — disse.

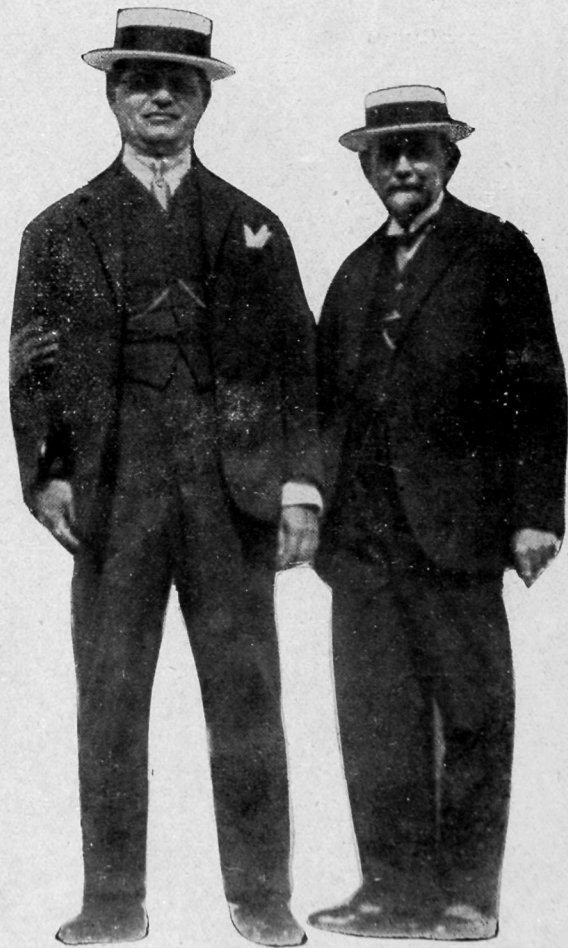
E começou a descer da arvore.

Um anno depois, estava no chão. E, passado outro anno, viu-se, na sua marcha vagarosa, a poucos metros da ponte.

O tempo, o sol, as

intemperies, haviam inutilizado, em parte, aquelle trabalho da engenharia sertaneja. Os barrotes estavam podres, velhos, carcomidos. Ao menor sopro do vento, as taboas rangiam, balouçando sobre a correnteza. E a Preguiça olhava aquellas oscillações, parada, immovel, quando viu passar, no rumo da ponte, em marcha de quem não quer chegar, uma tartaruga.

— Que animal apressado !... — exclamou. Parece até um automovel !



Senador Severino Pinheiro e Pedro Paranhos brincando de fazer pose

Arrastando a carapaça incommoda, a tartaruga chegou á cabeça da ponte, e começou a passal-a. E estava quasi do outro lado, quando a uma lufada maior, as taboas desabaram, levando nos seus escombros o pobre che-lonio que atravessava!

Ao ver o desastre a preguiça meditou um pouco e sorriu. E foi sorrindo, triste, que accentuou, philosophicamente, referindo-se á pobre tartaruga victimada:

— Ahi está; viram?

E concluindo o seu profundo pensamento:

— Ahi está em que dão as pressas!...

HUMBERTO DE CAMPOS

MANCO Capac, o patriarchas dos Incas, quando fundou o Imperio da sua raça no valle de Cuzco, instituiu o culto do Sol, como deus supremo e alma do Imperio. Construiu-lhe um primeiro templo e instituiu um sacerdocio, que era cada vez mais numeroso. O templo de Cruzco chamava-se Coricancha, isto é, casa de ouro, em virtude da immensa riqueza que nelle havia. Só nesse templo havia 4.000 sacerdotes, todos de estirpe real. O summo pontífice denominava-se Villac-Humu, e exercia grande autoridade em todo o paiz. Havia tambem pelas provincias os sacerdotes menores, tirados do povo ou da nobreza.

As mulheres eram, tambem, admittidas ao sacerdocio, mas exigia-se-lhes extraordinaria belleza e juventude, e virgindade. Prevalencia, ahi, o mesmo systema

RECOLHIMENTO

Desejo-te.

No silencio da tarde côr de milho e pitanga.

Quando o perfume de flôr agreste geometriza
a nudez morena de teu corpo virgem
nos meus sentidos ávidos de descobridor...

A N T O N I O F A S A N A R O



O deputado Walfredo Pessoa, com mêdo
que chegassemos a dar á lingua...

romano das vestaes. Eram obrigadas a manter o fogo sagrado nos templos e a desligar-se por completo da sociedade. Consideravam-se casadas com o Deus-Sol. Graves penas lhes eram impostas em caso de adulterio para com esse real esposo. A menor dellas eram serem enterradas vivas.

EM 1381, em Clèves, florescia uma ordem singularissima, fundada por um grupo de fidalgos, tendo a frente o conde Adolpho Mecarsi: era a «Ordem dos loucos». O emblema que se usava bordado na capa, era formado de um homem, representando um louco com um barrete metade branco e metade vermelho, circumdado de guizos, e um prato cheio de fructas nas mãos.

Os membros da ordem reuniam-se no domingo seguinte ao dia de S. Miguel e ninguem devia faltar, sob pena de pagar uma multa em dinheiro que se destinava aos pobres de Clèves. Todos os annos a Ordem elegia um rei e seis conselheiros.

Essa gente de bom humor era bastante ajudada; a despeito do titulo imposto á Ordem, elles almejavam constituir uma socegada sociedade de bons amigos, sem etiquetas cerimoniaes e sem a subtilidade das distincções hierarchicas, que affligiam a rigida sociedade medieval.

Em 1703, no castello de Sceana, foi instituida pela duqueza de Maine a «Ordem da Mosca de Mel», da qual se declarou directora perpetua, a baroneza Luiza de

Sceana. O emblema era uma medalha em ouro que trazia n'uma face o retrato da fundadora com as iniciaes da directora, na outra, uma abelha voando para o cortiço e que, na sua pequenez, symbolizava a pequena pessoa da intelligente e operosa fundadora. Esta ordem teve tambem uma forma solemne de juramento.

Em 1734, tambem em França foi instituida a «Ordem da Malicia»: o emblema era uma medalha suspensa a uma fita lilaz e representando a figura de um macaco. O estatuto dizia que a Ordem era conferida áquelle que no noviciado de um anno fosse capaz de duas vezes n'um dia pregar uma peça áquelles que a propria Ordem honrava com a sua benevolencia.

Um artigo do estatuto prohibia o uso de vinhos da Suissa, de Champagne e da Picardia; um outro prohibia crear em casa gansos e perús;

mas recommendava a creação de pégas, de papagaios, de corujas, de cães, de gatos, de rapozas e de macacos.

São singularidades de

que a França espirituosa parece ter monopolio; mas diante de certas commendas que ornamentam tantos pobres de espirito, maravilhados



Milton, filhinho do casal
Antonio Affonso Ferreira

com essas honrarias cavalheirescas, as medalhas da «Mosca de Mel» e a grotesca figura emblematica da «Ordem dos Loucos» valem mais: ao menos eram os symbolos de espiritos bizarros.

PORQUE essas lagrimas nos olhos, menino?

Como elles são mãos de estarem sempre a ralhar comtigo por qualquer cousa!

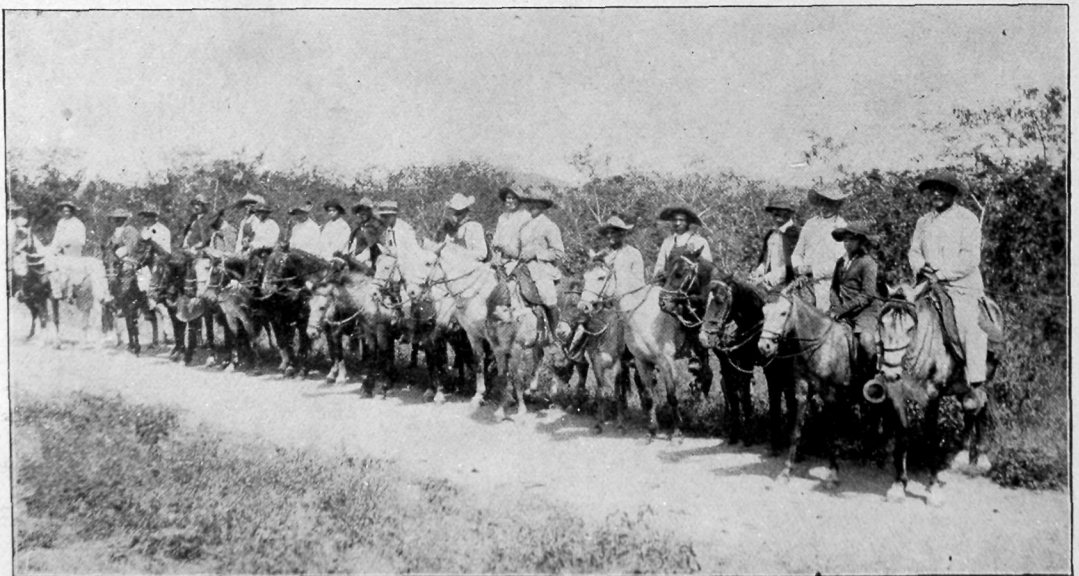
Sujate de tinta os dedos e a face, quando escrevias — é por isto que te censuram?

Oh! pobrezinho! Porque não chamam de suja a lua cheia, porque ella manchou de tinta o rosto?

Por tudo te culpam, menino. Por nada te preendem.

Rasgaste a roupa, brincando — é por isso que te chamam descuidado?

Oh! pobrezinho! Porque não culpam a ma-



Os vaqueiros do Nordeste

Photo de Bero

nhã de outomno que sorri pelas nuvens rôtas?

Não te importes com o que dizem de ti, menino.

Para elles é longa a lista de teus descuidos.

Gostas muito de doces — é por isso que te chamam guloso?

Oh! pobrezinho! Que chamariam elles a nós que gostamos tanto de ti?

TAGORE

O POVO [esquimão, o precioso auxiliar das expedições po-

lares, não tem o inconveniente da barbaria, nem as tormentosas exigencias da nossa civilização. O commandante Peary, o ousado e feliz explorador que estudou esse povo, contribuiu muito, como elle mesmo conta, para a sua civilização, ou pelo menos, para o seu melhoramento, importando materiaes para a fabricação das armas e dos utensilios de cozinha.

Entretanto, o que o illustre homem não poudo fazer, foi mudar os

habitos de hygiene: o «igloos», casa de pedra para o inverno, e o «tupiles», ou tenda de pelles para o verão.

O «igloos» tem paredes coberta de musgo, o tecto formado de compridas pedras cobertas de terra e de neve: a luz vem de uma janella fechada com uma pelle de phoca. Estas casas são feitas n'uma excavação do solo e não se entra nellas pela porta, mas pelo meio de uma especie de «tunel». No

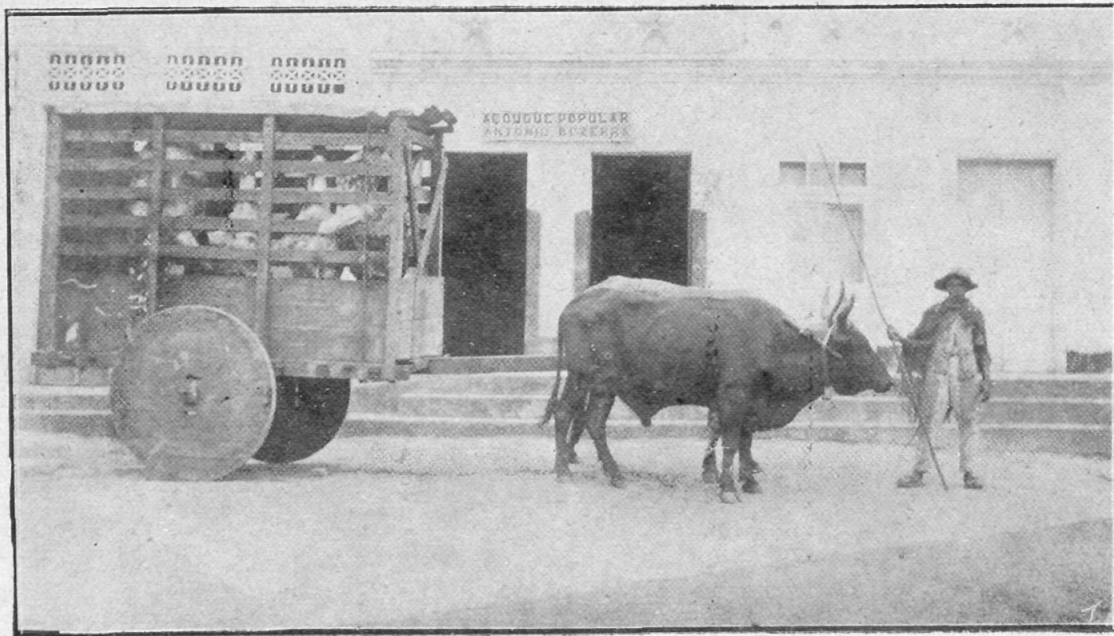
interior, n'uma elevação de terra está a cama coberta com pelles de phoca, de boi ou de renna. Em cima de uma pedra arde constantemente uma lampada; o calor é tão intenso n'essas casas que os habitantes andam com roupas leves, mas o mau cheiro é intoleravel.

De primeiro de Junho á metade de Setembro, os esquimãos vão morar nos «tupiles».

Quanto á vida social, é muito simples: os esquimãos applicam o



C A R U A R Ú — Team do Central Sport Club



G A R A N H U N S — Carro de Carne Verde

divorcio sem discussão alguma: se dous conjuges não andam de accordo, cada um d'elles toma livremente o caminho que lhe convem. Se dous homens se apaixonam pela mesma mulher, a questão resolve-se de um modo muito simples: com um cortez desafio de força, o que vence despoza a rapariga. Quando um marido se aborrece da mulher, diz-lhe simplesmente que para ella não ha mais lugar no «igloos». Guarda os filhos consigo ou dá-os á mulher, como mais lhe convem.



tra vida, nos bons e nos maus espiritos. Os bons são os espiritos dos seus antepassados, os maus são conduzidos pelo diabo Tor-nar-suk, ao qual elles offerecem caças para propicial-o. Quanto a hygiene não ha medicos, mas certos feiticeiros que curam com encantações e evocações de espiritos. De resto, os esquimãos gozam optima saúde e

de pedras, por causa dos animaes.

E assim termina a simples vida d'esses inconscientes collaboradores dos homens ousados que procuram os confins do mundo.

A SENHORA Brachet-Bishop, mulher de um banqueiro de Chicago, que fez muitas vezes fallar de si, tomou a deliberação de adoptar

um irlandez, um chinéz, um malaio, um allemão, um russo, um thibetano, um argentino, um mexicano, um australiano. um americano do Norte e... um lapuz.

Como se vê, são excluidos os francezes, os italianos, os turcos, etc. A senhora Bishop para formar esta bella collecção exige que os campeões das raças indicadas tenham um anno, gozem de perfeita saúde e possuam os característico da sua origem.

EM 1913, antes da guerra, foram regis-



Açude de São Caetano

Photo de Bero

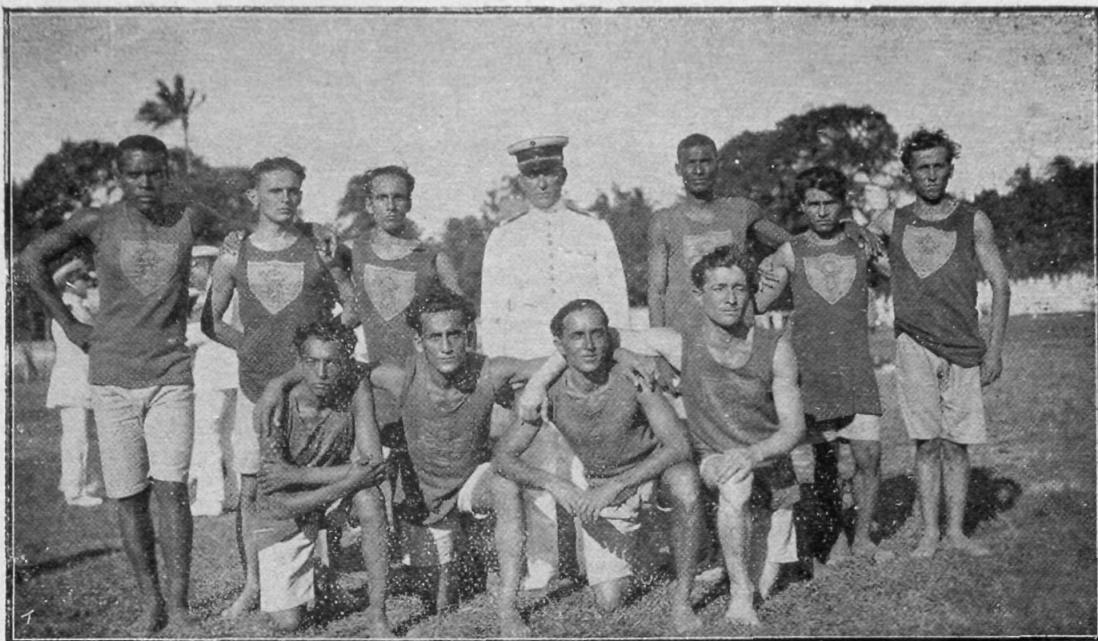
De resto, os esquimãos consideram a mulher uma propriedade do homem, está no mesmo nivel que o cão e a renna.

Não menos simples é a religião. Os esquimãos creem n'uma ou

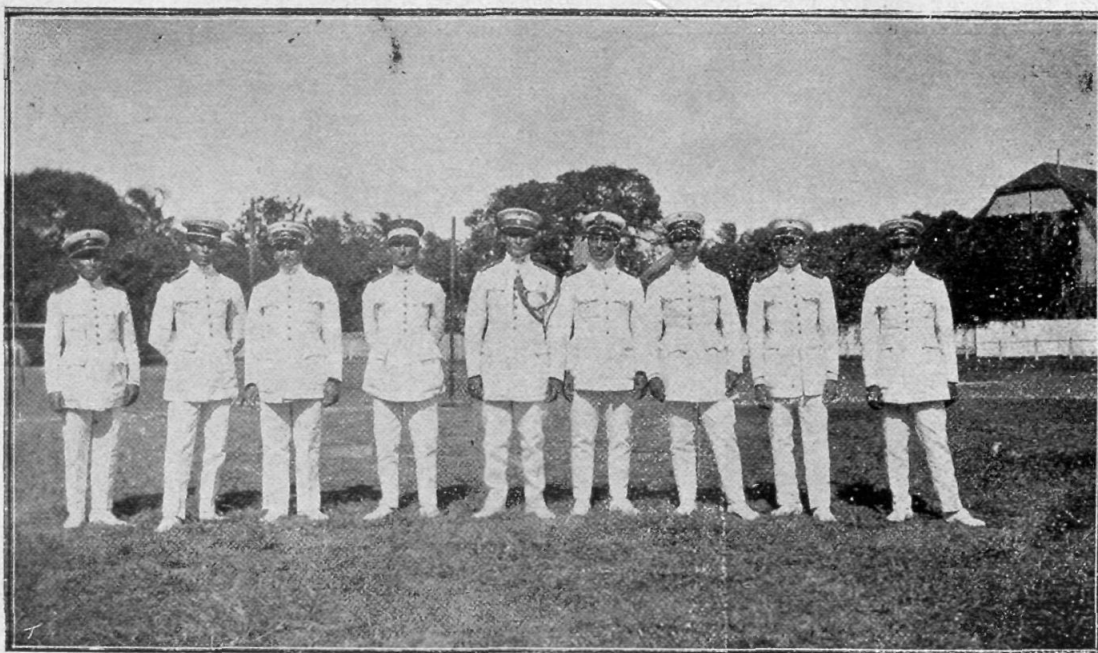
morrem mais de accidentes do que de doenças. Tambem os usos funerarios são singulares. O morto é embrulhado na pelle de phoca que cobria a sua cama, é bem amarrado e posto debaixo de um monte

quinze creança. A causa não é nada extraordinaria, dada a fortuna da senhora Bishop, a originalidade consiste n'isto, que a dita senhora quer adoptar uma creança negra, um indio, um japonéz, um arabe,

trados na França, 15.450 julgamentos de divorcio; em 1920, após á guerra, esse numero dobrava, pois que foram registrados 29.156. Em 1921 attingia 32.557, excluindo a Alsacia e a Lorena.



Athletas que tomaram parte na ultima competiçào athletica militar



Officiaes que dirigiram a importante festa de atletismo

ALEGRA-TE, irmão. Ahi vem o estio e, em seus braços, como uma filha enternecida, traz-nos a preguiça. Alegra-te porque ahi vem a estação, que reduz a metade da maldição biblica. Suamos mas fazemos o menos possível para ganhar o pão. O calor amodorra até a severidade do chefe de secção e do gerente de officina.

O ELOGIO DA PREGUIÇA

W. FERNANDEZZ - LOREZ

Ora, a preguiça é o estado natural e perfeito do homem. O trabalho nasceu de certo com o frio. Na idade de ouro, no tempo em que o sol era mais ardente e

mantinha sobre a Terra um verão perenne, não era necessario lutar pela vida. Um trabalhador seria então um louco.

Que fazes tu, irmão? Collocas tijolos um so-

bre o outro? Alisas taboas com uma enxó? Dize-me. Essa repetição do mesmo gesto não te parece uma mania inquietadora?

Tu, que idealisas um drama ou uma novella maravilhosa, não te assemelhas a um demente que dialoga com seres irreaes? Irmão, que cavas a terra ou que investigas nos livros com os oculos no nariz, não

percebes o ridículo de tua attitude?

Só as attitudes da preguiça são harmoniosas e bellas. Somente suas attitudes não fatigam nossa contemplação. A preguiça é curva e não tem arestas. O lombo de um gato — animal preguiçoso — é suave como seu pelo.

O mundo foi feito para ser preguiçoso. Atravez dos seculos o homem conserva a nostalgia do Paraizo. Que era o Paraizo? Um lugar onde não se trabalhava. Como perdeu Adão as venturas do Eden?

A verdadeira interpretação do episodio biblico é muito clara.

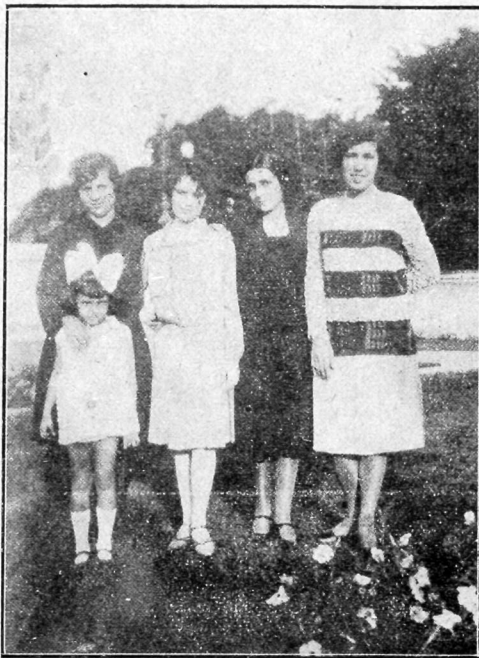
Adão vivia deitado. Debaixo das macieiras enormes, contemplava em socego a evolução maravilhosa da natureza. Via o prodigio da floração, cahir os ramos de petalas brancas; de pois a formação das esferas verdes dos fructos, que, pouco a pouco, sob as caricias do sol ia tomando cor de rubi. E a brisa do Eden trazia a Adão um odor delicioso.

O primeiro homem pensava então em cravar os dentes nessa fructa, que adivinhava saborosa. Muitas vezes quando o javali se detinha ao pé da arvore e devorava as maçãs cahidas, elle sentia uma vaga inveja. Mas as maçãs estavam distante... Para alcançal-as seria preciso mover-se. E Adão deixava-se ficar quieto.

Passaram-se annos sem conta. A macieira continuava a dar flores, fructos e perfume. Adão

permanecia immovel. Mas appareceu Eva, que, mais curiosa, incapaz de ficar quieta por muito tempo, foi comer com o javali.

Depois, quando sentiu nos labios da esposa o sabor da fructa rubra e linda, Adão espreguiçou-se, ergueu-se e foi comer tambem.



Um bello grupo de admiradoras da "Revista da Cidade"





Duas lindas criaturinhas que são tão bonitas quanto a "Revista da Cidade"

Por essa imprudencia, por haver praticado um esforço inutil, o homem foi condemnado a buscar sempre seus alimentos e d'elle nasceram famintos garçons de hotel e vendeiros. E o homem, cego peccador, inveterado, ao envez de reconhecer seu erro e voltar á natureza, á vida dos bosques onde tudo se lhe offerencia sem trabalho — casa nas cavernas e nos troncos ôcos, o alimento nas arvores, a diversão nos passaros, teima em viver na cidade, com senhorios e armazens; num orgulho insensato faz da maldição que pesa sobre elle um titulo de gloria, glorifica os trabalhadores e se envaidece do saber humano. Sua loucura começou como o machado de sílex e termina no avião e na mathematica einsteiniana.

Mas a verdade se impõe a despeito de tudo. A civilização, que representa o trabalho, já vai de novo nos conduzindo á preguiça, atravez da mecanica. O automovel e o aeroplano transportam-nos sem esforço; os ascensores nos livram das escadas, as machinas reduzem o trabalho manual.

Assim a propria civilização não é mais do que uma vasta curva, que começa na indolencia do homem primitivo para terminar na preguiça do super-homem moderno. A suprema civilização será um delirio de machinas que farão tudo para que possamos viver sem fazer nada.


P R A I A D E I P A N E M A


THÉO FILHO, o vigoroso romancista pernambucano que, depois de andar pela Europa, armou tenda no Rio, publicou agora "Praia de Ipanema", um bello romance em que o talento do escriptor vive em cada pagina, apparecendo na psychologia de cada typo com um esplendor magnífico. E' desse novo romance o capitulo que damos a seguir.



SUA voz, muito dôce. elevava-se num diapasão quasi sensual e seus dedos corriam sobre o teclado como se acariciassem as cordas antigas de um «kotô»... A' proporção que as letras da musica iam impregnando o ambiente de um insenso fascinador, Otto acalmava-se, como se um balsemo poderoso se lhe infiltrasse nervos a dentro. Conservou-se de pé, mas instinctivamente se approximou do piano, já esquecido da existencia de Paulo Correia.

Quando Sylvia acabou, um dedo espetado no ar, como se lhe supplicasse o esquecimento da collisão recente, elle felicitou-a com delicadeza jovial :

— Onde aprendeu essa canção jocosa ?

— Num livro francez sobre a China e a Indo-China. Eu mesmo compus a musica de acompanhamento... Não é bonitinha ?...

— Não tanto como a sua bôca ao dzel-a...

— Oh ! «boy», não me faça a côrte !

E com um movimento de gata :

— Você é fiél, Otto O'Kennutchy Guimarães ?

— Ora essa ! fez elle, estupefacto.

— Ah ! se você fosse fiél... eu lhe recitaria o epitaphio bellicoso de um guerreiro mongol... Talvez gostasse... Quer que lh'ò recite ?...

— Mil epitaphios... O meu proprio, se deseja que succumba pelas suas graças...

— Ouça-me então :

“E' aqui que nós o capturamos vivo, aqui, neste lugar, onde jazem seus ossos.

Como elle foi um leão sangrento e altivo no furor da batalha, lhe dissemos :

— “O' leão de espada em fogo ! Vem lutar entre nós ! Sê dos nossos !

Vem nos servir na terra ou no oceano ! entre os remos ou entre as lanças ! como herôe ou como escravo !” Elle, porém, que tinha a alma grande e era forte, olhou-nos como um bravo e preferiu servir seu Príncipe na morte !

Arrancamos-lhe as pernas.

E elle, com a dôr, quebrando os laços dos pulsos, ao luzir mortiço das lanternas, ergueu os braços, confessando o seu duro e alto fervor por seu amo querido, o seu Senhor, que era, decerto, o mais feliz dos amos ! Os vigorosos braços lhe cortamos : e elle rugiu seu zelo heroico e sem segundo ! Leceramos-lhe a bôca, orelha a orelha. e elle, sangrando, moribundo, a latejar como uma luz afflicta, estonteada e vermelha.

— tão grande em sua rútila desdita ! — ainda batia as palpebras, no ardor de accusar sua fé por seu Senhor.

Não lhe fedemos, todavia, os olhos como a um perfido e a um covarde. Degollamol-o... com uncção... a elle, que ardia e scentelhava mais, muito mais que uma tarde de estio entre balcões de sangue. E lhe pedimos : — “O' honesto Tcheu Huô Chang ! A gloria eterna brilha em ti ! Se renasceres, vem honrar a nossa terra, nascendo aqui, ú leão da guerra !”

Sylvia Martins tinha a arte da dicção como que irmanada á sua personalidadezinha. Recitava,

EPI-
GRAM-
MA-
ZINHO...

Assassinaram a Noite,
e a Cidade se encheu de tabolêtas:

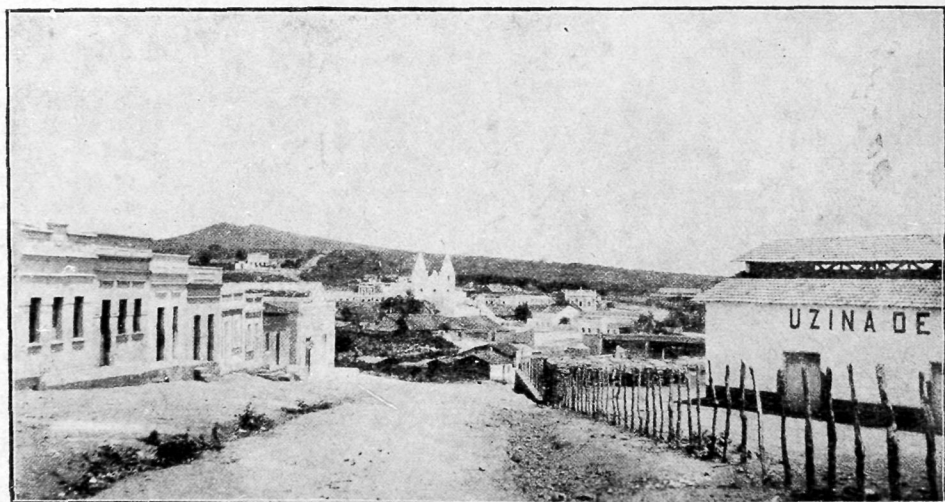
E' PROHIBIDO AMAR

Já ninguém ama: não ha mais barulho...
Calma geral!

Mas os rapazes gostavam da Noite:
gostavam do Amôr...
E,
para vingar a Noite
e aperriar o Cidadão Ramos de Freitas,
fundaram Cenaculos,
crearam Atheneus,
inventaram Syllogeus,
montaram uma Academia em cada esquina de cada rua...

E passaram a brincar de litteratos...

AUS-
TRO
— COSTA



São
Cae-
tano

Photo
de
Bero

Semi-cerrando as palpebras, os braços movendo sacer-
dotalmente, ao busto imprimindo ligeiras inclinações
mechanicas. "Se renasceres, T'cheu-Huô-Chang, vem
honrar a nossa terra, nascendo aqui". E finalizara
com um suspiro portador de mil maguas ignotas:
pousando nos de Otto os olhos humedecidos de or-
valho artificial. Fascinado, elle estende-lhe os braços,
arrancando-a violentamente da banquetta do piano.
Suas bócas aproximaram-se.

Mas quando se afastaram desse amplexo de
peccado venial, simultaneamente tiveram dois movi-
mentos de embaraço e vergonha.

A' entrada da sala, apoiando-se aos umbraes
da porta, livida, a senhorinha Aglaé Lacerda olhava-os
sem pronunciar a minima palavra.

A senhorinha Aglaé Lacerda viera ver Sylvia
Martins por um motivo imperioso que já não podia,
sem constrangimento, confessar...

T H E' O F I L H O



ORGANIZADA pelo sr. Enrique Loudet, realizou-se ha dias, na sociedade literaria e artistica denominada «La Pena», uma “noite brasileira”, que teve inicio ás 22 horas, com algumas palavras de abertura pronunciadas pelo sr. Loudet.

Em seguida o consul Ildefonso Falcão fez uma conferencia sobre o Brasil, e a cantora brasileira d. Julieta Telles de Menezes, cantou bellos numeros de musica brasileira, sendo muito applaudida pela selecta assistencia.

Tambem se fez ouvir, obtendo grande successo, o notavel pianista brasileiro, sr. Ernani Braga, do Conservatorio de Musica de São Paulo.

Durante a reunião, foram expostos varios quadros de artistas brasileiros, assim como a «maquette» do monumento a Teixeira de Freitas, levantado na



NATHAN MILSTEIN,
o grande violinista russo que a Sociedade de Cultura Musical apresentará no dia 7 de Outubro ao publico do Recife

Avenida Beira-Mar no Rio de Janeiro.

Foi igualmente exhibida a «maquette» do monumento á Confraternida argentino-brasileira, obra do escultor argentino Perroti, e que vae doado, pelo industrial brasileiro sr. Henrique Lage á Escola Brasil, desta capital em cuja séde será inaugurada no proximo dia 15 de Novembro.

LULLI, sendo ainda muito pequeno, tocava guitarra admiravelmente e compunha melodias inspiradissimas.

Handel, aos oito annos de idade, tocava cravo no palacio do duque de Saxonía.

Haydn compoz uma missa aos 13 annos.

Mozart tocava cravo aos tres annos de idade; aos quatro executava trechos difficeis, com muito gosto, e compunha alguns minuetos; e aos seis fazia-se ap-



Victoriosos na corrida de saccos realizada na festa do S. C. Flamengo

plaudir em Munich e Vienna.

Aos oito annos, Beethoven era habillissimo no violino, e ao treze, compoz quartettos magnificos.

Paganini compoz uma sonata aos oito annos.

Meyerbeer, aos quatro annos de idade, reproduzia no piano, acompanhando-se com a mão esquerda, as peças que ouvia nes realejos.

Por ultimo, Schubert entrou com grande exito e reputação para o Conservatorio de Vienna, contando, apenas, onze annos.

O ILLUSTRE mathematico Einstein acaba de tomar parte nos trabalhos da Commissão de Cooperativa



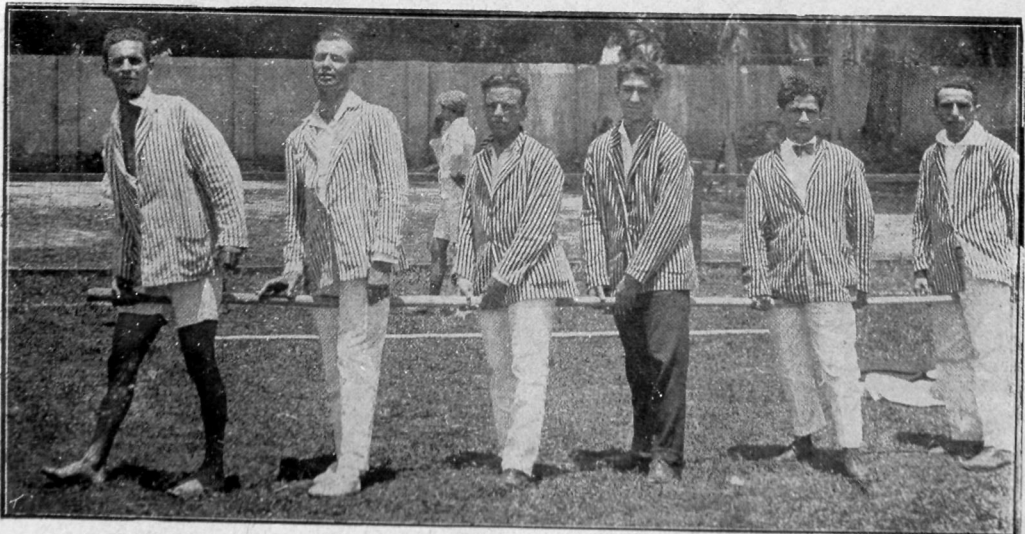
BACKHAUS,
o grande pianista
que a Sociedade
de Cultura Mu-
sical apresentará no
dia 5 de Outubro ao
publico do Recife.

Intellectual, reunida em Genebra, ha pouco.

Entrevistado por um jornalista suiso, seu compatriota portanto — visto que Einstein se fez naturalizar cidadão suiso, que lhe confessou :

“Quer saber, meu caro mestre, como vim ter noticias da sua celebridade? Quando era ainda estudante, o nosso professor de psychologia, um dia, interrompendo a aula, declarou que a descoberta mais importante para a sciencia, depois da de Newton, tinha sido feita por Einstein...”

— Quer saber, respondeu sorrindo o pae da theoria da relatividade, a importancia de uma descoberta é uma simples questão de opinião.



A turma victoriosa na corrida da centopeia, na festa do S. C. Flamengo



O A B Y S M O

DEPOIS daquela ceia entre homens, elogiavam a belleza de Joaquina Vall, a esposa do celebre critico dramatico.

Celebravam sua graça sua juventude, seu espirito, e todos extasiavam-se pensando nos seus magnificos cabellos louros.

Depois de haverem falado, com entusiasmo, de sua belleza, trataram, com feivor, da sua virtude.

Deploraram que, vivendo num mundo tão livre, esposa de um homem que a enganava publicamente, ella teimasse em permanecer fiel.

— Por causa della — disse Landay, o collaborador e o melhor amigo de Vall, experimentei, a noite passada, a angustia mais deliciosa e terrivel.

“Vocês conhecem o laço de amizade que me prende a Vall. Fômos criados juntos, nunca nos separámos, queremos-nos muito; isto justifica o affecto respeitoso que professo á sua mulher.

“Eu e a Joaquina, somos dois bons amigos; ella me faz as suas confidencias e pede-me conselho sobre as coisas mais insignificantes.

“Nessa noite, o tempo era aprazivel e havia no ar uma languidez que embriagava...

“Tinhamos ceiado os tres juntos e projectamos passar a noite em Batignolles. Durante todo o dia, Joaquina, de ordinario tão doce e submissa, tinha discutido com o esposo, e pela noite continuava amuada. Contrastando com este procedimento, ella nunca se havia mostrado tão cordial commigo. Na rua de-me o abraço; sentou-se muito proxima a mim, no restaurante; e approvou todas as idéas que manifestei. Em uma palavra, na minha vaidade de homem, tive a impressão de que ella me fazia como se diz vulgarmente, a côrte.

“A principio, fiquei um pouco surprehendido, desconcertado; porem, apesar de tudo, muito satisfeito. Sabia perfeitamente que aquillo não tinha importancia; estava seguro de minha honradez ao mesmo tempo que me sentia lisongeado e encantado pela singular attenção que Joaquina me dispensava áquella noite. Modestamente, attribuí o facto á zanga com o seu esposo e á doçura da estação.

“Porém, em seguida, pensei que eu não era desagradavel, que as mulheres tinha repetidas vezes, debilidades por minha causa, e que por fim, Joaquina me havia sempre dispensado uma viva amizade.

“Com esta disposição de animo cheguei ao theatro.

O “baignoir” que nos haviam reservado era

grande e discreto. Joaquina installou-se no centro, Vall á sua esquerda e eu á direita.

“Faziam cinco minutos que o spectaculo tinha começado, quando me pareceu que uma perna tocava a minha, com esse pequeno movimento doce e penetrante que todos os homens tão bem conhecem. Recuei um pouco; a perna procurou a minha, tocando-a, então com mais força.

“Olhei Joaquina; estava muito pallida e affectava uma grande indifferença.

“Senti-a junto a mim e não podia — devo confessar? — evitar essa deliciosa sensação. As minhas veias latejavam, e devia ter as mãos febris. Apesar de tudo isto, pensava que o que me succedia era espantoso, que trahir o meu mais querido amigo seria um crime abominavel; e resisti, defendi-me, afastava-me, continuava a sentir que Joaquina me procurava e se approximava mais de mim.

“Em dado momento accentuou-se a sua caricia e me pareceu sentir o contacto da sua mão; então não ousei me mover, fui assaltado de mil pensamentos.

Achei-me, por minha vez interessado, enamorado, tinha a impressão de que era um personagem de novella, que uma tempestade rugia em meu cerebro e que devia escolher entre o vicio e a virtude. Logo entreguei-me a sérias considerações sobre a inconstancia das mulheres, sobre suas fraquezas, apiedando-me do meu pobre amigo Vall, orgulhoso do meu physico irresistivel.

“Porém, á força de sentir o contacto daquella mão ardente, perdi a cabeça e não pensei sinão em aproveitar aquelle incomparavel momento.

“Deixei cahir a minha mão para estreitar a que se offerencia tão espontaneamente... e deixei escapar um grito de horror; um rato, meus amigos, um rato espantoso, passeava pela minha perna a mais de dez minutos!...

“Justamente naquelle instante illuminou-se a sala e pude vêr Joaquina tranquillamente sentada ao lado do esposo.

“Pois bem! Acreditem que, desde essa famosa noite, sinto-me sempre embaraçado quando estou na presença de Vall e de Joaquina, e experimento remorsos como si tivesse enganado o meu melhor amigo”.

Um dos convivas, o pequeno Meyer, que era profundamente religioso, concluiu solenne:

— Quem olha a mulher do seu amigo com olhos de desejo, já cometeu o peccado de adulterio...

ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK - PERNAMBUCO - BAHIA - MACEIÓ - PARAHYBA - CEARÁ - PIAUHY

EXPORTADORES

PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS

Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDELEÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de maniçoba, mangabeira, etc.

Cêra de carnaúba

CAROÇOS DE ALGODÃO = BAGAS DE MAMONA

Os castores na Europa

Nas margens do Ebla assim como na Escossia, na Austria e na Prussia encontram-se ainda tribus selvagens de castores. Estes castores tornam-se porem rarissimos na Europa, a pezar de serem, em algumas provincias da Allemanha, protegidos por meio de leis especies de caça; mas ao longo do Elba observou-se que existem e que se multiplicaram mais do que era de esperar.

Ao lado de Mahlbassem propagaram-se muito e estabelecem suas cabanas, nas margens do rio e em tal numero, que destroem todas as arvores, ao ponto dos habitantes

ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fabrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.
Cunhagem de medalhas e distintivos.
Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para la-
cre. Carimbos de aço, metal
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Victoria, 370

d'aquella comarca se rem forçados a solicitar autorização para caçal-os.

A marcha ondulante das centopeias é devida ao seguinte: as suas patas se movem por grupos, e cada movimento comprehende um numero constante de patas.

A satisfação que se tem quando se pratica qualquer acção que se julga boa é uma paixão, uma especie de alegria, que creio ser a mais doce de todas porque sua causa depende apenas de nós.

71 - VISCONDE DE CAMARAGIBE

L A U S A R S

BIBIANO S. & CIA.

ESCUPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA

CASA REGIS

CABELLEIREIRO SÓ PARA SENHO
RAS. TODOS OS TRABALHOS
SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE
IMPÕE PELO RESPEITO, DE-
LICADEZA E PERFEIÇÃO

CORTE DE CABELLOS
EM GABINETE - 3\$000

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

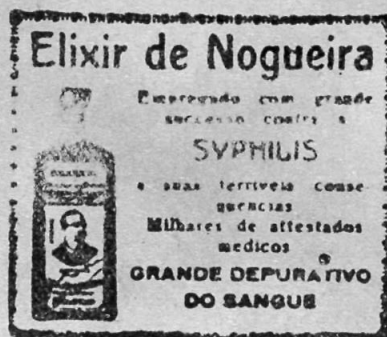
O orvalho, bem conhecido em todo o mundo, é formado por uma grande quantidade de gottas de agua que se depositam sobre as plantas, particularmente depois das noites deliciosas e transparentes. Sua causa é muito simples: deriva a sua relação com a terra, as plantas têm elevado poder emittivo, isto é, expandem rapidamente seu calor. A chlorophylla! contribue igualmente para essa irra-

dição e as plantas resfriam-se rapidamente, mais rapidamente mesmo do que o ar que as cerca. Ora, o ar contem uma certa quan-

tidade de humidade, em todos os tempos, em estado de vapor de agua. Acontece que a temperatura das plantas e da camada de ar

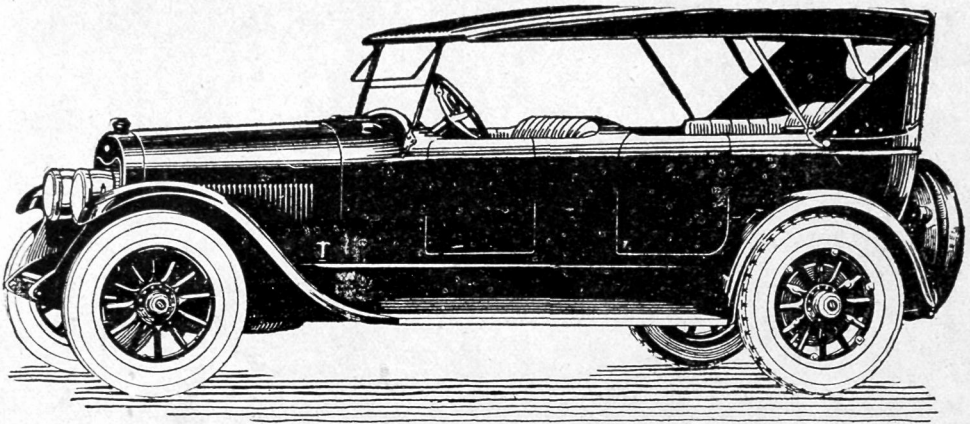
imediatamente visinha torna-se assaz baixa para que a condensação do vapor de agua se produza sobre as plantas em uma multidão de finas gottas! Não se deve pois confundir o orvalho, que se produz com as noites claras, com a neblina que, cahindo lentamente, cobre igualmente as plantas com gottas d'agua.

Acha-se á venda Si-
lhuetas e Visões.



KAFY Elimina as dores de Cabeça
com a rapidez do
RAIO
NÃO AFFECTA O CORAÇÃO

LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de
Pernambuco

OSCAR AMORIM & C.^{IA}

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

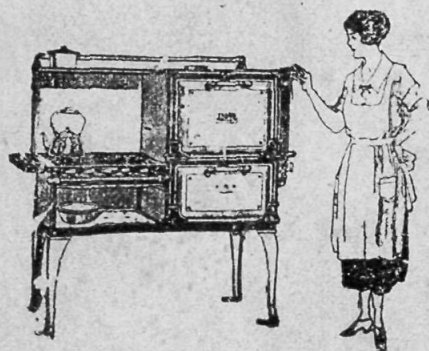
Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independencia, 32/30

O FOGÃO A GAZ

O FOGAO MODERNO,

Hygienico-Economico-Expedito-El gante!



PREÇO
DO GAZ
REDUZIDO

P. T. & P. Co. LTD.
LOJA DO GAZ
RUA D' AURORA

GAZ CARBONO

fornecido á **350** rs. por metro cubico
para consumo mensal de 100 M³ ou mais.
Antigamente 700 rs. hoje, metade do preço!

AVISO IMPORTANTE:

Este preço, fixo como maximo, não será
augmentada quando o cambio descer.

Instalações gratuitas

São vossas estas vantagens se decidirdes já.

Deixae
installar

UM FOGAO Á GAZ

em
vosso lar